



ARTIGO ORIGINAL

## Perceção do estado de saúde e da qualidade de vida numa amostra de celíacos portugueses



Ana Pimenta-Martins\*, Elisabete Pinto e Ana M.P. Gomes

Centro de Biotecnologia e Química Fina, Escola Superior de Biotecnologia, Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Recebido a 2 de agosto de 2013; aceite a 14 de setembro de 2013  
Disponível na Internet a 1 de janeiro de 2014

### PALAVRAS-CHAVE

Qualidade de vida;  
Doença celíaca;  
Estado de saúde

### Resumo

**Introdução:** O tratamento da doença celíaca consiste na prática de uma dieta isenta de glúten (DIG). A adesão à DIG é dependente de múltiplos fatores, nos quais se inclui, possivelmente, a qualidade de vida (QdV).

**Objetivos:** Avaliar a perceção do estado de saúde e a QdV de uma amostra de celíacos portugueses, relacionando-a com o cumprimento da DIG.

**Material e métodos:** Tratou-se de um estudo transversal, cuja recolha de informação se baseou num questionário estruturado, autoaplicado e de preenchimento *online*. A QdV foi avaliada através da escala Short-Form 36 (SF-36). As variáveis categóricas foram descritas através de proporções e as variáveis contínuas foram descritas através da média e desvio-padrão ou da mediana e intervalo interquartil.

**Resultados:** O estudo incluiu 195 indivíduos portugueses, com mediana das idades de 32 anos. Cerca de 67% dos inquiridos consideravam gozar de muito boa ou de boa saúde. Registaram-se pontuações médias mais elevadas para os domínios «capacidade funcional» e «aspectos físicos» do SF-36 e mais fracas para os domínios da «vitalidade» e «estado geral de saúde». As mulheres apresentaram pontuações significativamente mais baixas para os domínios «dor», «vitalidade» e «saúde mental». Não se encontrou associação entre a perceção da QdV e o cumprimento da DIG. Os participantes com diagnóstico mais recente apresentaram pontuações mais baixas em todos os domínios do SF-36.

**Conclusão:** Os celíacos inquiridos classificaram o seu estado de saúde geral e a sua QdV em melhores níveis do que a população portuguesa no geral. A QdV não se associou ao cumprimento da DIG.

© 2013 Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

\* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: [apimenta@porto.ucp.pt](mailto:apimenta@porto.ucp.pt) (A. Pimenta-Martins).

**KEYWORDS**

Quality of life;  
Celiac disease;  
Health status

## Self-perception of health status and quality of life in a Portuguese sample of celiac patients

**Abstract**

**Introduction:** The treatment of celiac disease is a gluten-free diet (GFD). The compliance with a GFD is dependent on multiple factors, which include, possibly, the quality of life (QoL).

**Objective:** To evaluate the perception of health status and QoL in a sample of Portuguese celiac patients, relating it to the compliance of the GFD.

**Material and methods:** Transversal study which data collection was based on a structured questionnaire prepared to be self-applied and filled in online. The QoL was evaluated through Short-Form health survey 36 (SF-36). Categorical variables were described through proportions and continuous variables were described through mean and standard deviation or median and interquartile range.

**Results:** The study included 195 Portuguese individuals, with a median age of 32 years. About 67% of respondents believed to enjoy very good or good health. The highest mean scores were obtained for the domains "physical functioning" and "role-physical" and the lowest scores for the domains "vitality" and "general health". Women had significantly lower scores for the domains "bodily pain", "vitality" and "mental health". There was no association found between the perception of QoL and compliance with the GFD. Participants with more recent diagnosis had lower scores in all domains of the SF-36.

**Conclusions:** The celiac respondents rated their general health status and QoL in better levels than the Portuguese population in general. The QoL was not associated with compliance of the GFD.

© 2013 Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

## Introdução

A doença celíaca (DC) é uma doença de carácter autoimune, precipitada pela ingestão de cereais que contêm glúten, em indivíduos geneticamente predispostos<sup>1,2</sup>. Caracteriza-se por um estado de inflamação crónica da mucosa intestinal, que reverte aquando da exclusão do glúten da alimentação e reincide após a sua reintrodução na dieta<sup>3</sup>. Na base da inflamação crónica estão reações imunológicas complexas que vão induzir alterações morfológicas e funcionais na mucosa do intestino delgado proximal, com grave prejuízo na absorção de nutrientes e risco aumentado de morbilidade e malignidade<sup>3-5</sup>.

Tradicionalmente considerada uma síndrome de má absorção rara na infância, reconhece-se, atualmente, que a DC é uma condição mais frequente, que pode ser diagnosticada em qualquer idade e que afeta múltiplos sistemas de órgãos<sup>1,6</sup>. Estudos epidemiológicos realizados nos Estados Unidos da América e Europa indicam que a prevalência da DC na população em geral é de aproximadamente 1%<sup>7-10</sup>. São frequentes os atrasos entre o início dos sintomas e o diagnóstico<sup>11</sup> e a DC permanece ainda subdiagnosticada apesar dos avanços no conhecimento do espectro clínico e nos métodos de rastreio e diagnóstico<sup>12-14</sup>.

O único tratamento disponível para a DC consiste na prática de uma dieta isenta de glúten (DIG) que deve ser mantida para toda a vida<sup>15,16</sup>. Todos os alimentos e medicamentos que contenham glúten na sua composição devem ser eliminados, dado que, mesmo a ingestão de pequenas quantidades, pode ser prejudicial<sup>1,15,17,18</sup>.

Apesar dos benefícios para a saúde, a adesão à DIG varia de 42-91%<sup>19</sup>. Alguns dos fatores que influenciam a adesão ao

tratamento incluem: a pertença a grupos de apoio, a correta interpretação da rotulagem nutricional, ter conhecimentos acerca da DIG, o elevado custo dos alimentos específicos sem glúten (AESG), a capacidade de excluir o glúten aquando da realização de refeições fora de casa, em viagem ou independentemente de alterações de humor ou situações de stresse, perceber os malefícios para a saúde que advém da exposição ao glúten, o nível de educação, a idade de diagnóstico, a disponibilidade dos AESG no mercado e o grau de satisfação associado às suas características sensoriais e organolépticas e a satisfação com as informações prestadas pelos profissionais de saúde<sup>19-24</sup>. Um estudo finlandês mostrou que alguns destes fatores se associam, também, com a qualidade de vida dos celíacos<sup>25</sup>. É possível que, por sua vez, esta dimensão subjetiva esteja também relacionada com o cumprimento da DIG.

O presente trabalho teve como principal objetivo avaliar a perceção do estado de saúde e a qualidade de vida de uma amostra de doentes celíacos portugueses, relacionando-os com o cumprimento da DIG.

## Material e métodos

Realizou-se um estudo de carácter observacional, transversal e descritivo. Para tal, elaborou-se um questionário estruturado, preparado para autoaplicação e de preenchimento *online*, direcionado a doentes celíacos portugueses, com idade igual ou superior a 16 anos. Assegurou-se o anonimato dos participantes e o carácter voluntário da sua participação. Assumiu-se o consentimento presumido, a partir do momento em que o participante preenchesse o

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3311040>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3311040>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)